

Acta da assembleia de apuramento.

Aos treze dias do mez de março de mil  
seto cento, setenta e sete villa Real de  
Santo Antonio e paeas do Concelho d'ella,  
pelas nove horas da manhã, compare-  
ceu o cidadão Thomas Antonio Brito,  
presidente da Comissão do recenseamento  
electoral e nessa qualidade presidente da  
assembleia do apuramento da eleição de  
um deputado pelo circulo numero no-  
venta e tres, a qual se procedeu no dia  
reis do corrente, e achando-se tambem  
presentes os cidadãos Joze Rodrigues Sa-  
misso e Lazaro Theodoro d. Cruz, porta-  
dores da acta original da assembleia  
d'esta Villa; Gregorio de Moraes e Faustino  
de Souza Niva, portadores da acta da assem-  
bleia da freguesia d. Caella; Joze Antonio  
Alforno e Francisco Antonio de Padua,  
portadores da acta da assembleia da fu-  
guesia d. Castro Marim; Joze Thomas  
Carreira da Silva e Vicente Rodrigues d. Silva  
portadores da acta da assembleia d. Al-  
coutim; Joze de Souza Barão e Francisco  
Womao, portadores da acta da assembleia  
de Martinlongo, e bem assim estando  
presentes o Administrador do Concelho  
Damião de Souza Medeiros, propar e pre-  
sidente para substituidores os cidadãos  
Francisco Antonio de Padua e Lazaro  
Theodoro d. Cruz, para secretarios Joze  
Barão e Joze de Souza Barão e para  
scrivadores os cidadãos Joze Rodriguez

Jamirra e Vicente Rodrigues de Silva, con-  
vidando a paças para o lado direito as  
que approvarem esta proposta e para  
o esquerdo as que a rejeitarem, e sendo  
approvada esta proposta pela assemblea  
passaram todos a occupar os seus lugares  
na meza que assim ficou constituida.  
Estando a presidente da assemblea apu-  
ntado fechadas e lacradas as copias das  
actas, que recebera das assembleas prima-  
rias, na conformidade do artigo 44º 2º 1º  
do decreto de 30 de setembro de 1852, as-  
sim como esportadores as actas originaes,  
e o administrador de concellos as copias  
que existiam em seu poder, procedeu-se  
a nominação de cinco commissões para  
examinarem as mesmas actas, sendo  
propostos para a primeira os cidadãos  
Joaquim Souza Barão e Francisco Ramos, para  
a segunda os cidadãos Joaquim Antonio Hofmann  
e Francisco Antonio de Pabico, para a ter-  
ceira Joaquim Thomaz Louie de Silva e Vicente  
Rodrigues de Silva, para a quarta os ci-  
dadãos Gregorio Bellores e Faustino de  
Souza Silva, e para a quinta os cidadãos  
Lazarus Theodoro de Cruz e Joaquim Rodrigues  
Jamirra, as quaes todos foram appro-  
vados pela assemblea, e buirando-se  
na distribuição das actas pelas referi-  
das commissões o preceito do artigo  
25º do citado decreto. Interrompida a  
sessão para as commissões se occu-  
parem do exame das actas e do apura-  
mento dos votos, apresentaram depois  
os seus pareceres escriptos, que foram

foram lidos á assemblea e por ella ap-  
 provados, procedendo logo a meza do apu-  
 ramunto geral dos votos, na conformidade  
 do artigo 87.º do mesmo decreto, em resultado  
 do que verificou que o numero dos votan-  
 tes de todo o circulo foi de tres mil sete  
 centos e setenta e nove litters, sendo tres  
 litters brancas, e por isso o numero  
 real dos votantes igual as litters entradas  
 na urna, tendo obtido mil nove centos  
 e sessenta e sete votos o cidadão Mathheus  
Teixeira d'Aureo; e mil sete centos e no-  
 ventos e tres o cidadão Yoaquim Yari Simentel  
Pello; quinze votos o cidadão Eliseu  
Heavier da Silva Serpa; onze votos o cidadão  
Yari Jacintho Nunes; dois votos o cidadão  
Antonio Lopez Figueiredo; e um voto o ci-  
 dadão Yari Antonio Luis de Kapaco, apre-  
 sentando neste sentido o seu parecer, que  
 foi approvedo pela assemblea. Recorrendo  
 ao modo que o cidadão Mathheus  
Teixeira d'Aureo, obteve a maioria absoluta  
 dos votos do numero real dos votantes,  
 a presidente o proclamou em voz alta  
 eleito deputado pelo circulo numero  
 noventa e tres, mandando publicar  
 o seu nome por edital na porta da  
 assemblea, tendo se previamente me-  
 ficado a circumstancia de contar pelas  
 actas de todo o circulo que os ditos  
 d'elle authorizam ao cidadão que vierse  
 a ser eleito os poderes necessarios para  
 que, reunido com os dos outros circulos  
 electoraes, faça dentro dos limites da  
 Carta Constitucional e actos addicionaes

1967  
 1790

3787  
 - 3  
 3786

adjuvando a mesma, tudo quanto for  
conducente ao bem geral da Nação.

Foram presentes quatro protutos, tendo sido  
reprovidos o do Administrador do Cancellio  
de Couto Maior, no acto de assemblea pu-  
blica do mesmo Cancellio, por isto ha-  
ver declarado que se reservava para o apu-  
rentar no assemblea do apuramento, e os  
outros tres foram apresentados nesta as-  
semblea pelos cidadãos Joaquin Pedro  
Barra, Joa' Celso Drago e Joa' Ant' Joa'  
d'Andrade. Foram igualmente presentes  
dois contra protutos, sendo um por Joa'  
Antonio Faria Minozo e outro por  
Gyorgio de Moraes. Por reclamação do  
cidadão Joa' Antonio Faria Minozo, foi  
declarado que se consignasse no acto que  
o protuto do cidadão Joa' Ant' Joa' d'Andrade,  
foi apresentado antes de se saber o re-  
sultado do apuramento geral de votos.

Quando se cumprirem no disposto  
nos artigos 92º a 94º do decreto eleitoral,  
se houver por dissalvida a assemblea,  
de que se lavrou esta acta que se foy  
Barra, secretario, e crey e assignei  
com todos os vozes da mesa.

Presidente

Thomaz Antonio Estrovo

o secretario

Francisco Antonio de Paula

Lazarro Theodoro da Cruz

o secretario

Joa' de Souza Neto.

Joa' Barro

4  
Nota nominal dos votos que obtiveram as citadas,  
abaixo mencionados, na assembleia d'apuramento de  
Villa Real e Santa Antonio, para deputados de nação.

Doutor Mathias Teixeira d'Azevedo, mil nove centos sessenta  
e sete votos.

Doutor Joaquim José Rimentaello, mil sete centos e novem  
e dois votos.

Eliezer Xavier de Silva Gypa, Comandante de guarda fiscal,  
quente votos -

Paulo Joaquim Nunes, proprietario, onze votos -

Antonio Lopez Figueroa, Camargo de S. de Braga, seis votos.

Antônio Simões Navarro, um voto.

Leitor brancas Cruz -

E para contar mandou o presidente de assembleia  
e a presente abaixo, que vai assignado por todos  
membros da mesa.

Villa Real e Santa Antonio 13 de maio de 1887.

O Presidente

Thomaz Antonio Cury  
os secretarios

Franco Antonio do Prado

Lazarro Theodoro da Cruz

os secretarios

José de Souza Neto.  
João Braccini